Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

GOTHAM CITY COMO OBJETO DE ESTUDO PARA UMA ANÁLISE POLÍTICA: A INFLUÊNCIA DA CORRUPÇÃO INSTITUCIONAL, CRIME ORGANIZADO E DAS ELITES NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

GOTHAM CITY AS A CASE STUDY FOR POLITICAL ANALYSIS: THE INFLUENCE OF INSTITUTIONAL CORRUPTION, ORGANIZED CRIME, AND ELITES ON PUBLIC INSTITUTIONS

Yuri Pereira Cardoso da Silva, Jéssica Maria Grassi

Universidade Santa Cecília, Curso de Relações Internacionais
E-mail para contato: yuriadmtur134@gmail.com

RESUMO – As histórias em quadrinhos constituem um campo fértil para discutir conflitos sociais e políticos por meio da ficção. Este estudo tem como objetivo compreender como a corrupção, o crime organizado e a influência das elites prejudicam as instituições públicas de Gotham City. Com base em uma pesquisa qualitativa, foram analisadas três histórias em quadrinhos do universo do Batman utilizando conceitos de teóricos selecionados. A pesquisa revelou que agentes públicos acobertam organizações criminosas e seus integrantes interferem na atuação da justiça; há também uma elite organizada que utiliza sua influência para preservar o controle na cidade. Esses fatores enfraquecem a autonomia das instituições públicas de Gotham.

Palavras-chave: Gotham; Elite; Corrupção; Crime Organizado; Batman.

ABSTRACT – Comic books provide a valuable means of discussing social and political conflicts through fiction. This study aims to understand how corruption, organized crime, and elite influence undermine public institutions in Gotham City. Using a qualitative approach, the study analyzes three comic books from the Batman universe through concepts drawn from selected theorists. The findings indicate that public officials cover up for criminal organizations, whose members interfere with the administration of justice. Furthermore, an organized elite uses its influence to maintain control over the city. Corruption, organized crime, and elite influence undermine the autonomy of Gotham City's institutions.

Keywords: Gotham; Elite; Corruption; Organized Crime; Batman.

ISSN 2317-1316

1 INTRODUÇÃO

As narrativas da ficção não se limitam ao entretenimento, muitas vezes funcionam como reflexo de tensões sociais e políticas que dialogam com o mundo real. Essas narrativas são desenvolvidas em filmes, séries, literatura e músicas. Nesse cenário, muitas histórias não buscam mostrar somente sua produção artística, mas também críticas sociais e políticas, comentando, questionando e expondo dinâmicas de poder. As histórias em quadrinhos também participam desse diálogo entre arte e sociedade. Um dos primeiros grandes sucessos populares das HQs foi *The Yellow Kid*, que justamente combinava humor com questões sociais e políticas (Meyer, 2012).

Nesse contexto, destaca-se o cenário de *Gotham City,* uma cidade criada para o universo ficcional de *Batman*, um vigilante bilionário que presenciou o assassinato dos seus pais quando criança e desde então busca justiça por aqueles que são indefesos. O herói teve sua primeira aparição em 1939 na revista *Detective Comics* #27 (DC Comics, s.d.). A constante luta do vigilante contra o crime abrange diversas questões sociais e políticas, crime organizado, elite, corrupção, desigualdade social e vigilantismo. *Gotham* é uma cidade disputada por egos, sua política interna sofre intervenções por diversas organizações, gerando uma vulnerabilidade institucional. A corrupção policial e a influência do crime organizado revelam uma cidade em que as instituições responsáveis pela segurança da população estão comprometidas por interesses particulares (Miller, 2007). Porém, como é destacado em "*Batman:* O longo "dia das bruxas" é mais vantajoso para certos grupos realizar alianças para concentrar influências e recursos, ao invés de rivalizarem entre si. Autoridades públicas, integrantes das elites e grupos criminosos nem sempre são opositores, pois a preservação de seus privilégios pode aproximá-los (Loeb, 2015).

Dessa forma, a interferência de terceiros nas instituições não prejudica somente a população da cidade, mas também aqueles que tentam combater o crime. Em "Batman: O Longo Dia das Bruxas", comissário Gordon e o promotor Harvey Dent, embora ocupem cargos públicos, buscam realizar uma aliança com o *Batman* que atua como um vigilante, para combater a organização mafiosa de Falcone (Loeb, 2015). Essa cooperação é mostrada como uma consequência das falhas e limitações dentro do meio institucional de Gotham. Assim, agentes públicos responsáveis pela defesa das leis precisam recorrer a um meio privado que

ISSN 2317-1316

atua fora das estruturas oficiais, pois a corrupção está tão presente, que seus cargos o impossibilitam de tomar qualquer medida.

Este estudo busca mostrar como a utilização de histórias em quadrinhos ajuda a discutir conceitos desenvolvidos na Ciência Política. Elas tornam teorias e interpretações complexas mais acessíveis, e podem auxiliar o leitor a entender e observar diferentes situações sociais na história por meio de personagens e ações, cumprindo o papel de uma ponte entre a cultura popular e o conhecimento teórico. Diante disso, a pergunta que orientou esta pesquisa é: De que forma a corrupção institucional, o crime organizado e a influência das elites prejudicam as funções das instituições públicas de Gotham City? Este estudo tem como objetivo compreender como esses três fenômenos enfraquecem a autonomia do poder público da cidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, sendo realizado um estudo de caso do universo ficcional de Gotham *City*, por meio de análise de histórias em quadrinhos. As obras foram utilizadas para entender as diferentes formas pelas quais os conflitos se manifestam na cidade, sem pressupor que representem uma sequência histórica contínua. Após a leitura integral das três histórias, foram selecionados cenas e diálogos que evidenciam a corrupção, a atuação do crime organizado e a influência das elites nas instituições de Gotham. Em cada acontecimento, foram identificados quem estava envolvido, interesses particulares e como essas ações interferem na cidade. A análise considerou as cenas representadas nos desenhos e as falas presentes nos balões, relacionando essas situações aos conceitos dos autores escolhidos. Para isso, foram analisadas as HQs: "*Batman*: Ano Um", com destaque na corrupção policial; "*Batman*: O longo dia das Bruxas", pelas parcerias entre mafiosos e agentes públicos; e "*Batman*: A corte das Corujas", com a influência de uma elite sobre a cidade. Essas obras foram interpretadas com base nos estudos de Phillips, Dávid-Barrett e Barrington (2025), sobre corrupção institucional; de Filippetto e Apolinário (2016), sobre crime organizado; e de Mosca (1923), sobre elites. A escolha de utilizar histórias em quadrinhos como material de pesquisa encontra apoio em estudos como o de Pizzolato (2017), que busca analisar os heróis *Batman* e Capitão América em relação às transformações sociais e culturais dos Estados Unidos.

ISSN 2317-1316

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A corrupção institucional em Gotham é um problema recorrente que assombra a população mais do que o próprio *Batman* assombra os criminosos. Esse problema se manifesta no envolvimento de agentes públicos de diferentes setores em práticas criminosas privadas, afastando-se dos seus deveres e utilizando seus cargos para obter vantagens particulares ou favorecer determinados grupos (Nye, 1967). Isso impacta diretamente na população, que passa a desconfiar dos órgãos públicos, como a polícia e o judiciário, gerando dúvidas sobre sua legitimidade e dificultando a cooperação com as autoridades, contribuindo para o enfraquecimento institucional de Gotham.

Em "*Batman*: Ano Um", a história se desenrola com a perspectiva do tenente James Gordon, que chega em uma cidade em decadência e dominada pela corrupção, onde ele observa que a polícia se encontra corrompida por facções criminosas. Essa discussão pode ser analisada a partir de quatro dimensões da corrupção: poder delegado, abuso, ganho privado e interesse público. Aplicando essa definição à realidade de Gotham, o poder delegado é a autoridade que os agentes públicos possuem para exercer suas funções, investigando crimes e garantindo a segurança da população. Já o abuso ocorre quando se usa o poder de forma contrária ao que o cargo exige, protegendo criminosos e intimidando opositores (Phillips; Dávid-Barrett; Barrington, 2025). Em um determinado ponto da história, Flass e outros policiais corruptos espancam Gordon como forma de intimidação, como mostra a Figura 1, para obrigá-lo a aceitar o funcionamento da corporação corrupta (Miller, 2007).

Figura 1: Tenente Gordon sendo espancado por Flass e outros policiais



Fonte: Miller (2007, p.19)

ISSN 2317-1316

O ganho privado ocorre quando certo grupo ou pessoa é beneficiada com dinheiro, proteção ou manutenção de posições de poder (Phillips; Dávid-Barrett; Barrington, 2025). Isso se aplica a um dos painéis mais famosos da história, que retrata um jantar promovido pelo prefeito, com figuras políticas, policiais e membros da máfia reunidos à mesma mesa, como mostra a Figura 2. Na ocasião, o comissário afirma aos presentes que a polícia não permitirá que *Batman* interfira em seus planos. Porém, em seguida o oposto ocorre quando o vigilante invade o jantar e confronta todos ali (Miller, 2007). A cena mostra como os papéis estão invertidos em Gotham, agentes que deveriam estar combatendo o crime oferecem proteção aos criminosos, enquanto o enfrentamento parte de alguém sem nenhuma autoridade pública para exercer essa função. Dessa forma, o interesse público ajuda a enxergar que a população é a mais prejudicada, pois essas ações deixam de priorizar a segurança de todos e o cumprimento da lei (Phillips; Dávid-Barrett; Barrington, 2025).

Figura 2: Jantar entre autoridades e membros da máfia



Fonte: Miller (2007, p.47)

Outro problema que Gotham enfrenta são as máfias e o crime organizado. Em “O Longo Dia das Bruxas”, é destacado como Falcone e Maroni, duas famílias mafiosas, exercem influência nos setores econômicos e nas instituições da cidade. As máfias são organizações que buscam controlar pessoas e negócios oferecendo proteção contra os problemas que elas próprias criam, utilizando a violência e a capacidade de obter informações confiáveis como recursos para manter sua influência (Varese, 2010). Assim, a atuação de Falcone demonstra um poder tão grande economicamente que consegue interferir nas decisões políticas da cidade e ameaçar

ISSN 2317-1316

aqueles que se opõem aos seus interesses. Na história, o promotor Harvey Dent se alia a Gordon e *Batman* para combater a máfia em Gotham. Como forma de intimidação, Falcone contrata um grupo de assassinos para realizar um atentado à casa do promotor, colocando em risco sua vida e de sua esposa (Loeb, 2015). A estrutura desses grupos geralmente possui uma relação hierárquica, depositando toda sua fidelidade na organização, na qual o conceito de família é mais forte que um vínculo sanguíneo (Filippetto; Apolinário, 2016). Assim, o mafioso não pode ser visto somente como um indivíduo, pois existe todo um esquema por trás, mobilizando pessoas e recursos para preservar a identidade da família.

Figura 3: Encontro entre Maroni e Falcone



Fonte: Loeb (2015, p.43)

A forma de atuação de entidades criminosas tende a buscar posições de poder que possuem influência na administração pública e na iniciativa privada, facilitando suas ações para acobertar crimes e proteger seus membros (Filippetto; Apolinário, 2016). É justamente dessa forma que Falcone busca ter acesso e influência sobre o Banco de Gotham *City*, tentando convencer Bruce Wayne (identidade secreta do *Batman*) a ajudá-lo a utilizar a instituição para lavar o dinheiro da família mafiosa (Loeb, 2015). O banco representa uma chave principal porque permite colocar dinheiro de origem criminosa no sistema financeiro, dando aparência de legalidade a valores suspeitos. Assim, a aproximação com alguém que participa das decisões bancárias mostra como a organização procura influência dentro de negócios legais para favorecer suas atividades criminosas.

ISSN 2317-1316

Um dos acontecimentos importantes de "O Longo Dia das Bruxas" ocorre quando o promotor de justiça Harvey Dent, que atuava ao lado de *Batman* e do comissário Gordon no combate às organizações mafiosas, sofre atentado durante um julgamento. Seu assistente fornece à máfia informações que fomentam o ataque, e como consequência Maroni lança ácido contra o rosto do promotor, desfigurando-o (Loeb, 2015). Nesse contexto, é importante analisar a dificuldade de manter a instituição política autônoma, quando os próprios agentes que integram esses sistemas cooperam com o meio criminoso. Ao longo da narrativa, as famílias criminosas foram enfraquecidas, gerando uma modificação na distribuição de poder em Gotham. Assim, quando a máfia começa a dominar espaços que a regulação institucional é falha, isso ajuda a entender por que, mesmo que líderes caiam, a atuação criminosa permanece (Filippetto; Apolinário, 2016).

Politicamente, Gotham se torna cada vez mais fragilizada, a máfia cai, mas as instituições públicas não são fortalecidas, o que possibilita o nascimento de novos grupos e personalidades perigosas. Falcone morre pelas mãos do vilão Duas-Caras (Harvey Dent), que busca resolver o conflito com violência, enquanto as entidades não conseguem evitar esse resultado, perdendo alguém que antes atuava em nome da justiça (Loeb, 2015). A morte do chefe mafioso não garante o fim da disputa de poder de Gotham, pois outros criminosos continuam a buscar benefício próprio e não importa com quem negociarão para realizar isso.

Figura 4: Duas-Caras (Harvey Dent) confronta Falcone



Fonte: Loeb (2015, p.348)

Em Gotham, a corrupção dentro de setores públicos e a presença de máfias, facções e grupos criminosos são problemas conhecidos e mesmo assim difíceis de combater. Essa

ISSN 2317-1316

dificuldade ganha outra dimensão em "*Batman*: A Corte das Corujas", que apresenta uma organização composta por membros da elite, como mostra a Figura 5, cuja influência na cidade se estende por séculos. Embora a Corte faça parte do imaginário popular por meio de lendas e cantigas, a população desconhece se ela é real ou não (Lapin-Bertone, 2022). O grupo possui uma relação direta com a criação de Gotham, sendo apresentada por Alfred (mordomo de *Batman*) como uma elite que controla a cidade desde os tempos coloniais, ditando por baixo das sombras como tudo deve ocorrer. Essa influência é representada na cantiga apresentada pelo o site oficial da DC:

> Cuidado com a Corte das Corujas, que observa o tempo todo, governando Gotham de um poleiro sombrio, atrás de granito e cal. Elas te observam em sua lareira, elas te observam em sua cama, não fale uma palavra sequer sobre elas ou enviarão o Garra para sua cabeça. (Lapin-Bertone, 2022).

Figura 5: Integrantes da Corte das Corujas e Garra



Fonte: Snyder (2011, p.75)

A representação da Corte das Corujas como lenda ou mito permite compreender como o imaginário popular contribui para a permanência de um grupo com poder oculto. Isso pode ser atrelado ao conceito de fórmula política de Mosca, na qual crenças, ideais e princípios morais ou jurídicos servem como justificativa para o domínio dessa classe dirigente, que preserva suas posições e transmite suas vantagens de geração em geração (Mosca, 1923). Na HQ, a cantiga afirma que as corujas estão por toda parte, reforçando o temor e a incerteza em relação à organização e mantendo sua existência como forma de superstição e ameaça (Snyder, 2011). Isso torna sua atuação mais difícil de ser reconhecida como um problema político e social

ISSN 2317-1316

concreto, pois aqueles que a denunciarem podem ser desacreditados antes mesmo de uma investigação.

Para entender melhor o funcionamento desse poder, a Corte pode ser analisada como uma minoria organizada que consegue exercer influência política sobre uma maioria que encontra mais dificuldade de se organizar, pois seus participantes conseguem coordenar situações e adquirir recursos em prol de um mesmo interesse (Mosca, 1923). Essa forma de atuação é apresentada por meio dos membros da Corte e os Garras, que executam decisões de forma violenta, transformando seus interesses em ações contra aqueles que ameaçam seu controle (Snyder, 2011). Sua atuação se cruza com a história de Bruce Wayne, um milionário que possui planos para a melhoria da cidade, mas que não agradam ao grupo, que o vê como um alvo. A reação da Corte a esses projetos de melhoria mostra como a violência é utilizada para preservar seu domínio.

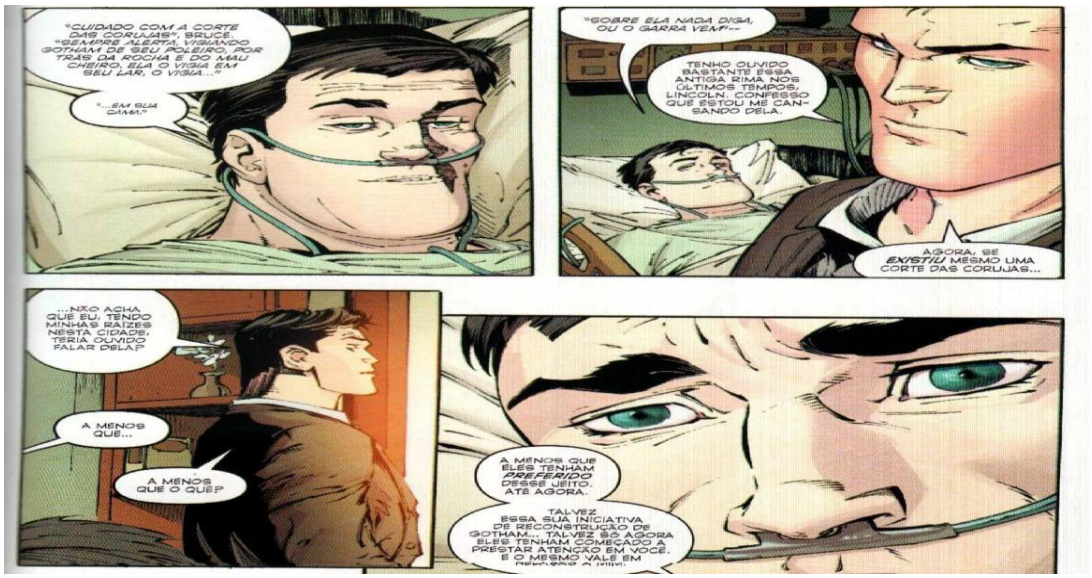
Na HQ, há uma cena em que Lincoln March, apresentado como possível candidato à prefeitura, busca apoio de Wayne, mas o milionário nega. Durante o encontro, um Garra os ataca, fere Lincoln e, em seguida, tenta intimidar e executar Bruce. Posteriormente, a revelação de que March faz parte da Corte evidencia a aproximação entre os interesses da organização e a disputa por um cargo público (Snyder, 2011). Essa representação também pode ser analisada pela fórmula política de Mosca, mostrando como a organização busca preservar seu domínio oligárquico em um contexto democrático, mantendo o poder da elite concentrado em todos os âmbitos possíveis (Mosca, 1923). É nesse contexto que a posição de Bruce Wayne ganha relevância. O milionário não faz parte da organização, mesmo que faça parte da elite da cidade. Sua posição como integrante da família Wayne lhe proporciona acesso a informações e situações que mostram a existência desse grupo e a maneira como ele age (Snyder, 2011).

Além de ser uma organização, a relação da Corte entre riqueza e poder contribui para entender como a influência dessa elite persistiu por tanto tempo em Gotham. Os recursos econômicos podem favorecer a conquista de posições de poder, enquanto a manutenção desse poder também pode colaborar para a concentração de riqueza (Mosca, 1923). Seus integrantes utilizam dinheiro e posições privilegiadas para arquitetar como o grupo vai agir, recorrendo aos Garras quando outros meios de influência não são suficientes (Lapin-Bertone, 2022). A comparação com Bruce Wayne mostra que pertencer à elite não significa compartilhar os

ISSN 2317-1316

mesmos interesses, pois seus projetos para a cidade entram em conflito com os objetivos que a Corte busca para Gotham City (Snyder, 2011).

Figura 6: March fala sobre a Corte com Bruce no hospital



Fonte: Snyder (2011, p.64)

Por fim, essas histórias em quadrinhos não servem apenas para entreter, mas também permitem refletir como grupos privados interferem na esfera pública. Por trás das sombras e do caos de Gotham, existem relações entre agentes públicos e grupos criminosos que buscam favorecer seus próprios interesses, enquanto encontram proteção naqueles que deveriam combatê-los. O problema se agrava quando quem deveria investigar, impedir ou penalizar essas práticas passa a colaborar com elas ou até a cometê-las, como ocorre nas três narrativas estudadas acima.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa buscou investigar como a corrupção, o crime organizado e as elites enfraquecem a autonomia das instituições públicas de Gotham City. Nas três histórias analisadas, as autoridades públicas, principalmente policiais e prefeito, são utilizadas para proteger interesses particulares, enquanto as organizações mafiosas encontram apoio dentro dessas instituições e uma elite organizada busca preservar seu controle sobre a cidade

ISSN 2317-1316

eliminando qualquer ameaça que possa enfraquecer seu domínio. A fragilidade de Gotham se encontra na forma como se permite que esses grupos encontrem proteção entre aqueles que deveriam combatê-los. A análise também entendeu que o enfraquecimento das famílias mafiosas não torna as instituições públicas mais fortes. Ao relacionar esses pontos aos conceitos dos autores, o estudo contribui para discutir questões da Ciência Política por meio das histórias em quadrinhos. Pesquisas futuras poderão investigar e desenvolver como essas narrativas se assemelham à fenômenos políticos reais, olhando pela ótica histórica da produção dessas obras. Por fim, agradeço à professora Jéssica Grassi pela orientação.

5 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Declaração de Uso de IA: Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para revisar gramática e ajudar na tradução do resumo para inglês. Também foi utilizado o NotebookLM para traduzir o texto em italiano do autor Mosca. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelo autor, que assume total responsabilidade pelo texto final.

6 REFERÊNCIAS

DC COMICS. **Batman**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: https://www.dc.com/characters/batman. Acesso em: 3 out. 2026.

FILIPPETTO, Rogério; APOLINÁRIO, Maria da Conceição Benevenuto. Máfia, crime organizado e associação criminosa: elementos para uma perspectiva brasileira. **De Jure: Revista Jurídica do Ministério Público do Estado de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 15, n. 27, p. 77–115, jul./dez. 2016. Disponível em: https://memoriadigital.mpmg.mp.br/wp-content/uploads/tainacan-items/4829/42599/3_Filippetto-Apolinario.pdf. Acesso em: 3 out. 2026.

LAPIN-BERTONE, Joshua. **Inside the Court of Owls: the article Batman wishes he could read**. DC, 20 out. 2022. Disponível em: https://www.dc.com/blog/2022/10/20/inside-the-court-of-owls-the-article-batman-wishes-he-could-read. Acesso em: 3 out. 2026

LOEB, Jeph; SALE, Tim. **Batman: O Longo Dia das Bruxas 1**. [S. l.]: Panini, 2015.

LOEB, Jeph; SALE, Tim. **Batman: O Longo Dia das Bruxas 2**. [S. l.]: Panini, 2015.

ISSN 2317-1316

MEYER, Christina. Urban America in the newspaper comic strips of the nineteenth century: introducing the Yellow Kid. **ImageTexT: Interdisciplinary Comics Studies**, v. 6, n. 2, 2012. Disponível em: https://imagetextjournal.com/urban-america-in-the-newspaper-comic-strips-of-the-nineteenth-century-introducing-the-yellow-kid/. Acesso em: 3 out. 2026.

MILLER, Frank; MAZZUCCHELLI, David. **Batman: Ano Um**. [S. l.]: Panini, 2007.

MOSCA, Gaetano. **Elementi di scienza politica**. Torino: Fratelli Bocca, 1923. Disponível em: https://archive.org/details/elementidiscienz00moscuoft. Acesso em: 3 out. 2026.

NYE, Joseph S. Corruption and political development: a cost-benefit analysis. **American Political Science Review**, v. 61, n. 2, p. 417–427, 1967. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/491172250/Nye-1967-Corruption. Acesso em: 3 out. 2026.

PHILLIPS, Rebecca Dobson; DÁVID-BARRETT, Elizabeth; BARRINGTON, Robert. Defining corruption in context. **Perspectives on Politics**, publicação antecipada online, p. 1–15, 2025. https://www.cambridge.org/core/journals/perspectives-on-politics/article/defining-corruption-in-context/3DAB1C7FFB4762FA241290425E54FAE4. Acesso em: 3 out. 2026.

SNYDER, Scott; CAPULLO, Greg. **Batman: A Corte das Corujas**. [S. l.]: Panini, 2011.

SNYDER, Scott; CAPULLO, Greg. **Batman: A Corte das Corujas**. [S. l.]: Panini, 2012.

VARESE, Federico. General introduction: what is organized crime? In: VARESE, Federico (ed.). **Organized crime: critical concepts in criminology**. London: Routledge, 2010. v. 1, p. 1–33.